

507.469

L. 76

Arg. Mus. Bocage 24: 115-122

Author
Cata

Pissarro, 1953

on computer

ARQUIVOS

DO

MUSEU BOCAGE



MUSEU E LABORATÓRIO

ZOOLÓGICO E ANTROPOLÓGICO

ANEXO À FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA

catalogued

N.º 24



MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL

LISBOA — 1953

Contribuição para o conhecimento dos Hemípteros do Algarve

Província de Portugal

II

por

CARLOS PISSARRO

Proseguimos no inventário dos Hemípteros Heterópteros do Algarve com a publicação desta segunda lista. Na primeira lista (¹) apontamos 68 espécies, das quais 28 eram indicadas pela primeira vez no Algarve; acrescentamos hoje mais 30, das quais 18 são novas naquela Província. Assim, com esta segunda nota, aqueles números totalizam, respectivamente, 98 e 46.

No texto fazemos referência a duas espécies, *Piesma maculata* (LAP) e *Tingis (Lasiotropis) trichonota* (PUTON), que SEABRA inclui na sua *Sinopse dos Hemípteros Heterópteros de Portugal (1924-34)* mas não tinham sido ainda localizadas no nosso país. Podem, pois, considerar-se como espécies novas em Portugal.

Continuando a seguir a ordem sistemática proposta por OSHANIN no *Katalog der paläarktischen Hemipteren (1912)*, ficam, com este trabalho, representadas as seguintes famílias:

CYDNIDÆ
PENTATOMIDÆ

TINGITIDÆ
REDUVIIDÆ

(¹) «Contribuição para o conhecimento dos Hemipteros do Algarve», *Arquivos do Museu Bocage*, T. xxii, Lisboa, 1951.

COREIDÆ
 LYGÆIDÆ
 PYRRHOCORIDÆ
 BERYTIDÆ
 PIESMIDÆ

NABIDÆ
 GERRIDÆ
 VELIIDÆ
 LEPTOPODIDÆ
 NEPIDÆ

Dispensámo-nos de repetir neste trabalho a bibliografia publicada na primeira contribuição.

HEMIPTERA (HETEROPTERA)

Fam. PENTATOMIDÆ

Eurygaster hottentota (FAB.) var. *maroccanus* (F.)
 10,5 × 7,5 mm.

— Barranco do Velho, Outubro de 1951. Sobre Gramíneas.
 Espécie pouco frequente, já indicada em Faro e Serra de Monchique.

Hab. — Gramíneas (SEABRA, 1924-34).

Eurygaster austriacus (SCHRK.)
 11,0-11,5 × 7,0 mm.

— Várzea de Orada, Maio de 1951. Sobre Gramíneas.
 Espécie bastante frequente, indicada em Tavira.

Hab. — *Verbascum*, *Salvia*, *Thymus serpyllum*, *Artemisia campestris* (STICHEL, 1925).

✓* *Ælia rostrata* BOH. (¹)
 10,0-10,5 × 5,0 mm.

— Várzea de Orada, Maio de 1951. Sobre o tomateiro.
 — Margens da Ribeira da Quarteira, Maio de 1951.

Hab. — Bastante frequente sobre várias plantas, principalmente do género *Plantago* (SEABRA, 1924-34).

(¹) As espécies assinaladas com um asterisco, são indicadas pela primeira vez no Algarve.

NABIDÆ
GERRIDÆ
VELIIDÆ
LEPTOPODIDÆ
NEPIDÆ

petir neste trabalho a bibliografia publicação.

A (HETEROPTERA)

ENTATOMIDÆ

(FAB.) var. *maroccanus* (F.)

Outubro de 1951. Sobre Gramíneas. Já indicada em Faro e Serra de

SEABRA, 1924-34).

(SCHRK.)

Maio de 1951. Sobre Gramíneas. Já indicada em Tavira.

Alvia, Thymus serpyllum, Artemisia

).

1)

Maio de 1951. Sobre o tomateiro.

a da Quarteira, Maio de 1951.

ente sobre várias plantas, principalmente (SEABRA, 1924-34).

s com um asterisco, são indicadas pela pri-

✓ *Peribalus strictus* (F.)

8,0 × 5,2 mm.

— Margens da Ribeira da Quarteira, Maio de 1951. Sobre Umbelíferas.

Espécie considerada por SEABRA como sendo frequente em Portugal.

Hab. — Várias plantas, particularmente, Umbelíferas (SEABRA, 1924-34).

✓ *Palomena prasina* (L.)

12,5 × 8,0 mm.

— Rio Seco (Faro), Abril de 1949. Sobre Umbelíferas.

Hab. — Frequente em *Quercus, Corylus, Juniperus* e Umbelíferas (SEABRA, 1924-34).

✓ *Codophila varia* (F.)

10,0-12,0 × 5,5-7,0 mm.

— Barranco do Velho, Outubro de 1951. Sobre cardos.

✓ *Dolycoris baccarum* (L.)

11,0-12,0 × 6,0-6,5 mm.

— Várzea de Orada, Maio de 1951. Sobre *Verbascum*.

Já indicada em Faro, Tavira, Portimão e Caldas de Monchique.

Hab. — Bastante frequente, principalmente sobre Umbelíferas e cardos (SEABRA, 1924-34).

✓ *Holcogaster fibulata* (GERM.)

5,0 × 3,5 mm.

— Pinhal de Marim (Olhão), Abril de 1951. Sobre pinheiros jovens.

Hab. — *Corylus, Pinus, Juniperus* (STICHEL, 1925).

✓ *Eurydema ornatum* (L.)

9,0-9,5 × 5,5 mm.

— Portimão, Abril de 1949. Sobre Crucíferas.

Já indicada em Faro.

Hab. — Muito frequente sobre Crucíferas cultivadas e espontâneas (SEABRA, 1924-34).

✓ *Eurydema ornatum* (L.) var. *pectorale* (FIEB.)

— Portimão, Abril de 1949. Juntamente com o tipo da espécie.

✓ *Piezodorus lituratus* (F.)

11,5 × 6,5 mm.

— Margens da Ribeira da Quarteira, Maio de 1951.

Hab. — Frequente sobre *Betula*, *Cratægus*, *Lonicera*, *Melilotus*, *Quercus*, *Cytisus scoparius*, *Trifolium*, *Ulex* (SEABRA, 1924-34).

✓ *Rhaphigaster nebulosa* (PODA)

14,0-14,5 × 7,0-7,5 mm.

— Serra de Monchique, Outubro de 1951. No solo.

Já apontada na Serra de Monchique.

Hab. — Jardins, hortas e arbustos (STICHEL, 1925).

✓ * *Arma custos* (F.)

11,0-11,5 × 7,0 mm.

— Boliqueime, Agosto de 1949. Sobre cardos.

Segundo SEABRA, é uma espécie predadora frequente mas pouco disseminada.

Hab. — Perseguem insectos sobre *Betula*, *Corylus*, *Salix*, *Quercus*, *Lonicera*; sobre *Alnus*, perseguem as larvas e insectos perfeitos de *Agelastica alni* (STICHEL, 1925).

Fam. COREIDÆ

* *Coreus scapha* (F.)

12,0 × 5,0 mm.

— Serra de Monchique, Outubro de 1951. Sobre o medronheiro.

Hab. — Em lugares expostos ao Sol, debaixo de plantas baixas, em *Salvia*, *Echium*, *Artemisia*, *Euphorbia*, *Rumex*, *Hypericum*, *Thymus*, *Centaurea*, *Rubus*, *Tilia* (STICHEL, 1925).

Coreus cornutus H. S.

11,5-12,0 × 5,0 mm.

— Barranco do Velho, Outubro de 1951. Sobre o medronheiro.

Já indicada em Faro.

Hab. — Frequente sobre diferentes arbustos (SEABRA, 1924-1934).**Pseudophloeus walti* (H. S.)

6,5 × 2,5 mm.

— Margens da Ribeira da Asseca, Agosto de 1947.

Espécie pouco comum.

Hab. — No solo entre plantas baixas (SEABRA, 1924-34).**Corizus hyosciami* (L.) var. *flavicans* PUTON.

9,0 × 3,0 mm.

— Margens da Ribeira da Quarteira, Maio de 1951.

Hab. — Em *Hieracium*, *Centaurea*, *Scabiosa*, *Cenothera*, *Carduus*, *Artemisia*, *Hypericum*, *Hyoscyamus*, *Senecio*, *Verbascum*, *Bellis*, *Corylus*, *Quercus*, *Juniperus*, *Pinus* (STICHEL, 1925).*Micrellytra fossularum* (ROSSI)

11,0 × 1,3 mm.

— Várzea de Orada, Maio de 1951. Sobre Gramíneas.

Espécie frequente. Já indicada em Monchique.

Hab. — Prados, particularmente sobre Gramíneas espontâneas (SEABRA, 1924-34).**Chrosoma schillingi* (SCHILL)

12,5-14,5 × 1,7-2,2 mm.

— Portimão, Setembro de 1947. Sobre Gramíneas.

— Serra de Monchique, Outubro de 1951.

Hab. — Sobre Gramíneas (SEABRA, 1924-34).

Fam. LYGÆIDÆ

**Spilostethus saxatilis* (SCOP.)

10,0-11,0 × 2,8-3,3 mm.

— Barranco do Velho, Outubro de 1951. No solo.

Espécie pouco frequente em Portugal, segundo SEABRA.

Hab. — Sobre *Senecio*, *Anethum graveolens*, *Tanacetum vulgare*, *Ononis spinosa*, *Daucus*, *Pastinaca*, *Hieracium*, *Salix* (STICHEL, 1925).

**Ischnorhynchus resedæ* (PNZ.)

3,0 × 1,1 mm.

— Ribeira da Asseca, Maio de 1951. Sobre o amieiro.

Espécie rara em Portugal, segundo SEABRA.

Hab. — Sobre *Alnus*, *Betula*, *Ribes nigrum*, *Populus* (STICHEL, 1925).

**Microplax plagiata* (FIEB.)

2,5-3,0 × 0,9-1,1 mm.

— Olhão, Abril de 195.

Espécie rara em Portugal, segundo SEABRA, apenas citada por PAULINO DE OLIVEIRA em Coimbra e Felgueiras.

**Metopoplax ditomoides* (COSTA)

3,5-4,0 × 0,8-1,0 mm.

— Portimão, Abril de 1949.

Espécie também considerada por SEABRA como sendo rara em Portugal, para a qual aponta apenas dois locais: Monte das Flores e Aldeia Nova de S. Bento.

Hab. — Sobre *Origanum vulgare*, *Matricaria chamomilla* (STICHEL, 1925).

**Metopoplax origani* (KLTJ.)

3,0-3,5 × 0,8-0,9 mm.

— S. Brás de Alportel, Abril de 1949.

Tal como as duas espécies anteriores, também considerada pouco frequente em Portugal.

**Macroplax fasciata* (H. S.)

3,0 × 0,8 mm.

— Monchique, Outubro de 1951. Debaixo da casca de eucalipto.

E
-
-
E
Faro,
I
(STIC

inclu
tugal
paíse

basca

Con

pub:
indi:
SEA
Por

Emblethis verbasci (F.)

6,5-7,5 × 2,7-3,0 mm.

— Barranco do Velho, Outubro de 1951.

— Pinhal de Marim (Olhão), Abril de 1951.

Espécie vulgar, já indicada em S. Bartolomeu de Messines, Faro, Portimão.

Hab. — Sobre *Calluna*, *Thymus*, *Echium*, *Salvia*, *Teucrium* (STICHEL, 1925).

Fam. PIESMIDÆ

**Piesma maculata* (LAP.)

2,5 × 1,2 mm.

— Monchique, Outubro de 1951.

Espécie indicada pela primeira vez em Portugal. SEABRA incluiu-a na sua *Sinopse dos Hemípteros Heterópteros de Portugal* pelo facto de ser uma espécie que se encontra em todos os países cuja fauna se aproxima da nossa.*Hab.* — Sobre *Herniaria glabra*, *Chenopodium*, *Atriplex*, *Verbascum*, *Betula*, *Corylus*, *Salix*, *Pinus* (STICHEL, 1925).

Fam. TINGITIDÆ

**Tingis (Lasitropis) trichonota* (PUTON)

4,0-4,5 × 1,5-1,7 mm.

— Margens da Ribeira da Quarteira, Maio de 1951. Sobre Compostas.

HORVATH, na *Synopsis Tingitidarum Regionis Palearcticæ*, publicada no vol. IV dos *Ann. Mus. Nat. Hungarici* (1906), indicada esta espécie como existente em Portugal; por essa razão, SEABRA inclui-a na sua *Sinopse dos Hemípteros Heterópteros de Portugal*. É contudo a primeira vez que é localizada no nosso país.

Fam. REDUVIIDÆ

Pirates hybridus (SCOP.)

12,0 × 3,0 mm.

— Serra de Monchique, Novembro de 1953. No solo.

Espécie considerada pouco frequente no nosso país. No Algarve, indicada já na Serra de Monchique.

Hab. — Entre a relva, ou debaixo de pedras (SEABRA, 1924-34).

Coranus ægyptius (F.)

9,5 × 3,0 mm.

— Caldas de Monchique, Outubro de 1951. Sobre *Oxalis cernua*.

Espécie frequente, já indicada no Algarve.

Hab. — Nos relvados (SEABRA, 1924-34).